

GAZETA DA
PARAHYBA

13 DE DEZEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

ANNO II

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia... 60 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno... 15000
Sem... 85000—Trim... 35000

N.º 468

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba.

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Tudo aia recolhido que as assignaturas para a capital serão de Janeiro em diante pagas trimestralmente, mandamos desde já pr ceitar a cobrança até o fim do corrente mes.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE 1 DO CORRENTE

III

Corridos pelo clamor publico, mas não envergonhados, na manhã do dia 2, quando a cidade despertava ainda sob a pressão dos acontecimentos da vespera, eram vistos em suas ruas os Srs. D. Luiz e Manoel Carlos, o primeiro a distribuir cartás affirm de com ellas justificar a sua não coparticipação nos factos que acabavam de ter poucas horas antes o seu epilogo, e ás 6 horas da manhã, apesar de saber que o Sr. tenente-coronel Caldas estava incomunicavel, tentava ter com elle uma conferencia; o segundo procurava justificar em todas as esquinas e tavernas o seu procedimento!

Mas, a opinião publica tinha formado o seu juizo, e os dous conspiradores não podiam fugir ao *verdictum* que ella lhes atirava: o despreso!

D. Luiz, porom, não é homem que se deixe facilmente vencer; e não seria a primeira vez que elle iria de encontro a essa opinião publica, que tantas vezes o tem condemnado: audacia não lhe faltava para affrontal-a. Porque, pois, não iria tambem o Sr. Manoel Carlos procurar nas cartas um meio para a sua defesa?

E ainda uma vez illudindo esse velho ingenho, D. Luiz atria-o submisso aos pés do Dr. Oliveira Cruz com uma carta, em que o conspirador da vespera principia por cumprimentar e felicitar o Dr. Oliveira Cruz pela prova de confiança que acabava de receber do governo central, e termina garantindo ao novo governador, a quem o *proutis* antiga e leal amizade, o seu apoto!

Risum tenentis?!

Es a carta:

M. Exm. Sr. Dr. João Claudino de Oliveira Cruz.
Comprimeto a V. Exc. o felicto o pela prova de confiança que teve do governo central com a nomenclatura de governador desta Estado. Um boletim que foi distribuido hoje nesta capital logou-me a publicar o que vi junto a V. Exc. ter e ser conversado que o auctor d'aquele pamphletto

procura fazer intrigas contra os seus desaffectos.
Nunca conspirei, nem conspiro, tanto por ser um acto indigno do meu caracter, e uno por estar disposto a acompanhar a Nação e querer o que ella quer. Apoiei com dedicação a administração do tenente-coronel Caldas, e apoio a de V. Exc. do mesmo modo, a quem pre de-me antiga e leal amizade. Esta tem por fim restabelecer a verdade.
Sou com a mais alta consideração.
De V. Exc.
Collegio e Amig. off. d'huos
Dr. Manoel Carlos.

Parahyba, 3 de Dezembro de 1889.

Como foi entretanto que o illustre cidadão, que achava se felizmente a frear das n gres deste Estado, recebeu os seus cumprimentos e respeit u essa causa - antiga e LEAL?

Demittindo o Sr. Dr. Manoel Carlos dos logares de medico dos hospitais da Cruz da Paço e M. e M. e M. e, ao passo que na dita agradecer por offiça a todos os membros do governo provisório, os serviços prestados a patria e a Nação, levava a sua gener. e leal. ponto de aucto par o nome de Sr. Dr. Manoel Carlos a margem.

Ah! o Sr. Dr. Oliveira Cruz sabia em que consistia esse apoto que lho era offerecido com anti submissão e fugido arrependimento, e como membro do governo provisório tinha por mais de uma vez sentido os espinhos dessa *antiga e leal amizade!*

Ir, com effeito, nessas emergencias arrojarse aos pés do Sr. Dr. Oliveira Cruz, que melhor que ninguém conhecia os acontecimentos e seus auctores, só o podia fazer o Sr. Dr. Manoel Carlos, guiado por traz dos reposteiros pelo Sr. D. Luiz! E não proceda assim o conspirador para entoar um *penitens me e pede perdão* dos seus peccados, não! mas para affirmar em invejavel coragem que não conspirei nem conspiro por ser isto indigno do seu cara ter; que estava disposto a acompanhar a Nação e a querer o que ella quizesse, e acabar off-recendo o seu apoto ao Poder que se levantava, dando como penhor de sua sinceridade antiga e leal amizade!

E o Sr. Dr. Manoel Carlos desaffanos a que apresentemos provas da parte que tomou na conspiração, que D. Luiz por cautella vai sempre chamando imaginaria, o que tinha por fim obstar a posse do Dr. Venancio Nelva, continuando o poder com o Sr. tenente-coronel Caldas, sob a egide do *con-ult-rand*!

Vejam, pois, ainda como a esse respeito extern a sua opinião a primeira autoridade policial do Estado, e que expuntem pessoalmente todos esses acontecimentos.
Em sua parte dirigida ao governo

do Estado sobre as occurrencias do dia 1º, disse o Dr. Pedro Velho do Rego Mello, o distincto e circumspecto e cidadão que exercia então o cargo de chefe de policia:

«Cumpre-me lembrar a V. Exc. que foi agitador das massas e do perturbacão da ordem publica, alli no recinto do theatro, o Dr. Manoel Carlos de Gouvea, membro do governo provisório, que por sua vez queria conservar o tenente-coronel Caldas para conservar-se tambem no poder, o que já era esperado, devido a attitudetomada pelas arruaças, do que já mo occupo.»

O *Jornal da Parahyba*, não querendo declinar nomes, disse em sua edição de 4 do corrente:

«Assim, preparados os animos, hem pouco seria de recuar esta ultima tentativa por parte do tenente-coronel Manoel Carlos, que apenas conseguiu alli (no theatro) applausos de raros adeptos seus, alguns dos quaes se portaram incorreentemente, attento a sua posição social.»

Não estão os Srs. D. Luiz e Manoel Carlos satisfeitos com estas provas? Condenados pelo governador do Estado, condemnados pelo chefe de policia, condemnados pela imprensa, condemnados pela opinião publica, o que mais querem?

E entretanto o Sr. Dr. Manoel Carlos vem affinar ao governador do Estado e ao chefe de policia, que acompanharam todos os movimentos da ponte de P e viram as scenas pouco edificantes dadas por S. S. no theatro «Santa Rosa»; vem affinar a imprensa que tinha alli os seus representantes e ao publico representado por centenaes de pessoas que se fallou no theatro foi unicamente para acalmar os animos, e igual procedimento tiveram os Srs. barão de P. e V. e Drs. Cavalcante Mello e Pedro Velho, chefe de policia, e não por fim, como calumniadamente se diz, oppor-se as ordens do governo da Parahyba.

Quanta coragem!!!
Proseguiremos.

Vita Nuova

II

Inaugurado sob os melhores auspicios o regimen republicano, uma nova orientação deve ser impressa desde já ao serviço publico, para que mais facilmente se opere a mutação de velhos vicios e preconceitos, enraizados nos costumes.

As altas posições quasi sempre ganhas pelo filiotismo e pelo empanho, essa norma magica e immoral, seguida entre nós ha mais de meio seculo, urga desaparecer totalmente da face da nação, para dar lugar ao merito e ao talento.

Deste modo, serão procurados os homens para os empregos, mas somente aquelles que os souberem ex-

ercer com zelo, aptidão e dignidade. As mediocridades deixarão de impor-se pelo nascimento, e mesmo pelos pergaminhos baixos de uma sciencia que não sabem e não possuem.

Vasto e de amplissimos horisontes como é o paiz, para todos ha lugar, mas colloque-se cada qual na área que lho compete, sem ambições estultas e desordenadas. Um necio ou um ebrio não queiram ser perceptores da moedidade mesma forma que um calceiro é incompetente para instruir um mecânico.

Especialmente as repartições do Estado carecem de reformas profundas e radicantes.

Reforma nos quilibros, reforma no serviço, reforma finalmente em tudo que seja preciso restringir, cortar, surtir e eliminar. Assim, uma instituição aduaneira, que recoba impostos e direitos de consumo, deve ter funcionarios habéis, que conheçam as leis e não embraçem, sob pretextos futeis, o expediente.

O chefe dessa repartição, solicito e instruido, pelo seu comportamento exemplar, servirá de estinulo no cumprimento da deveres. Mas se, no contrario, esse chefe for conhecidamente relaxado, entrando sempre *trabalha a mais horas* no exercicio de suas funcções, se pouco entender do desempenho que lho é relativo, e, de resto, a sua influencia assentar em pura vaidade e presumpção, essa estagnação-cal ha de forçosamente desvirtuar os fins a que se destina, e trazer prejuizos ao Estado e á causa publica.

Notavel é tambem o numero pessoal de todas as repartições. Um banco, ou uma casa commercial, por maiores que sejam as suas operações, tem, quando muito, meia dúzia de empregados, e o seu expediente é feito em dia, com toda regularidade e limpeza. Para este resultado concorrem circunstancias bem caracteristicas. O empregado do banco, em suas occupações, não discute politicas, não maltrata o accionista, não procura conversas, finalmente não se distrahe n'uma ociosidade réles e pelintra.

Trabalha. Porque sabe perfeitamente que no dia em que deixar de ser pontual em suas obrigações, será inexoravelmente substituido. Efficante exemplo! proveitosa lição!

Prata velha

Um facto escandaloso, um roubo, está sendo praticado nesta capital, ás vistas da policia e, o que é mais, com a connivencia da thesauraria de fazenda.

Ultimamente tem apparecido em circulação uma consideravel quantidade de patacoes hespanhes, o portugal de valores diversos, que muito e muito ha dificultado as transacções commerciaes.

No estado de Pernambuco esse dinheiro não tem curso, não com abatimento consideravel de seu valor; o mesmo dá-se em outras localidades e até no centro deste estado; como exemplo, o palacio de 1920 réis só é recebido por 1200 réis.

A vista disto o commercio desta cidade tem recusado com razão receber semelhante moeda.

Consta-nos, entretanto, que a thesauraria de fazenda deste estado e a alfandega a recebem e na mesma especie fazem seus pagamentos, com grave danno das relações commerciaes.

Com effeito, nas circumstancias actuaes, esse dinheiro só serve para sahir dessas duas repartições e de novo a entrar sob a forma de imposto: eis todo o seu curso.

Além disso, os escripto-areas, quando não perdem vasa, vem do Recife, onde os taes patacoes correm por 1200 réis e os fazem receber aqui, em nossas repartições por 1920 réis; o governo não deve consentir em semelhante escandalo.

Urge providencias.

Qua a moeda é legal e deve valer o mesmo para todos, ou cumprir a obrigação da circulação.

Não é possível que as repartições publicas estejam a presenciar o mesmo jogo, e portanto a circulação do estado com isto se altera.

José Mariano

Da Provincia, de Pernambuco, transcrevemos o artigo, em que José Mariano justifica plina e cabalmente o seu procedimento, como cidadão e como politico, nos últimos acontecimentos.

Honrando as nossas colunas com a exposição de José Mariano, prestamos uma homenagem as virtudes civicas do grande pernambucano.

DOCUMENTO PARA A HISTORIA

Na secção ineditorial do *Diario da Pernambuco* vem transcripto o trecho de um artigo do *Commercio do Pará* no qual se faz referencio a tel grammas em que se dizia ao honrado ex-presidente d'aquella provincia que eu achava-me á frente do povo para apoiar a autoridade.

Com a transcrição é feito o primeiro commentario que torna bem patente ser o fim do autor da publicação por om duvida a lealdade de meu procedimento e decuprar a verdade historica dos factos.

Aproveito ensejo para dizer umas tantas cousas de que sinto necessidade

Desde o dia em que neste novo Estado foi mudada a face d's cousas, tem-se levantado contra mim uma grita revoltante.

Elia parto de muitos, não ha duvida. Parto dos ingratos que beneficiam e pelos quaes me sacrificou. Parto dos que não podem servir e que julgam melhor recomendar-se o dar arranhas da sua dedicacão á republica atando-me ao poste de todas as difamações. Parto dos que me odeiam com os odios do que não puderam desprender-se no dia em que a Republica parecia ter afferrado a liberdade dos brasileiros. Parto, finalmente, dos que em nome da publico pntado a maldade.

E todos, cada qual pelo seu modo especial, parecem irritados por ter eu

admirado no movimento republicano... E o resultado singular!

Si eu quizesse fazer praça de antigas e novas demagogias manifestações republicanas...

FELIXTIM 143
TURLUTON
RENE HAIZEROY
Tradução para a GAZETA DA PARAHYBA
A. Cruz Cordeiro Junior
TERCEIRA PARTE
A CAÇA AO HOMEM
(Continuação)
XIII
Tempestade de neve

Contudo não com a gagueira parte, ainda assim não tardou, que leve ao movimento, e também com a certeza que me fazem amigos do que foi meu ambiente...

Com referência ao tremo da imprensa republicana, não houve um movimento de ordem republicana...

As vezes dava um relincho prolongado, como se quizesse chamar o pobre Vieillon, entrado debaixo do alvo lenço de neve.

Para este facto chamamos a atenção do Dr. chefe de policia. Sabiram hontem do Recife o vapor brasileiro Pernambuco e do Ceará o Maranhão, este com destino a portos do sul e aquelle aos do norte da republica.

«A baronesa Vescera que publicou em Leipzig a historia dos amores de sua filha com o archiduque Rodolpho, amas que tiveram um tragico epilogo...»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

LIVROS
«A baronesa Vescera que publicou em Leipzig a historia dos amores de sua filha com o archiduque Rodolpho, amas que tiveram um tragico epilogo...»

Falocou Alberto de Bois, um dos fundadores do Correspondente, autor de alguns livros apreciados. A que profissão se destina? perguntou um philosopho a um mancebo indiligente.

Vai viver com as flores
AO DR. A. CARDOSO DE MENEZES
Todas as dias, antes de sair, eu ia fallar ao velho voluntario, meu vizinho da direita.

Conhecia a bi-via de todos os mancebos e tambem de cada um dos habitos em que tomava parte no sul, e usava der uma prova de que não se quecia o que elle me contava, nos dias de aniversario ou comprava um relógio ou quaker e enviava pelo correio, com um cartão meu, cheio de felicitações.

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

As formas dobravam-se, triplicavam-se, decuplicavam-se diante dos seus olhos. Chegou o momento em que foi impossível ao cavallo ir mais para frente.

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

«Vai ser publicada, segundo noticia a Gazetta di Torino, uma obra posthuma do general Lamarmora, em que este miulante tratou da expedição de 1800 e dos consequentes successos politicos.»

BENEFICORA DA HUMANIDADE

En abaixo assigna, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico effectivo do hospital de S. João Baptista de Niteroy...

EDITAIS

De ordem do governador deste Estado se declara, a quem interessar possy, que nos termos do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 13 de Novembro ultimo sob n.º 2...

AFECÇÕES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1888.—Ilms. Srs. Scott & Browne.—Corr spondoando aos seus desejos me é muito honroso...

BOM RESULTADO

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1888.—Ilms. Srs. Scott & Browne.—V. sua sãe e mente affi mar-lhes que tenho acanhado desde muito o uso da Emulsão de Scott...

LOJA DA GERALDA

COMPLETO SORTIMENTO DE MUGDEZAS E PERFUMARIAS FINAS
Augusto Balihar & C.
Acabam de receber um rico sortimento, vindo das principaes praças da Europa, dos artigos seguintes: CALÇADOS para senhoras e meninas...

TELEGRAMAS

Serviço particular da GAZETA (R) 12
O governo portuguez prohibio que o paquete brasileiro «Alagoas» que continha o ecclimpador e sua familia, hactecesse a bandeira da Republica, por falta de reconhecimento da nova forma de governo brasileiro pelo governo de Portugal.

ANNUNCIOS

Em liano Rodrigues Pereira, e seus irmãos, tendo de manterem rezar missas no convento de S. Francisco amanha 14, as 7 horas da tarde, pelo aniversario de seu prezado pai ANTONIO RODRIGUES PEREIRA...

LOJA DA GERALDA

COMPLETO SORTIMENTO DE MUGDEZAS E PERFUMARIAS FINAS
Augusto Balihar & C.
Acabam de receber um rico sortimento, vindo das principaes praças da Europa, dos artigos seguintes: CALÇADOS para senhoras e meninas...

ANNUNCIOS

Em liano Rodrigues Pereira, e seus irmãos, tendo de manterem rezar missas no convento de S. Francisco amanha 14, as 7 horas da tarde, pelo aniversario de seu prezado pai ANTONIO RODRIGUES PEREIRA...

LOJA DA GERALDA

COMPLETO SORTIMENTO DE MUGDEZAS E PERFUMARIAS FINAS
Augusto Balihar & C.
Acabam de receber um rico sortimento, vindo das principaes praças da Europa, dos artigos seguintes: CALÇADOS para senhoras e meninas...

TELEGRAMAS

Serviço particular da GAZETA (R) 12
O governo portuguez prohibio que o paquete brasileiro «Alagoas» que continha o ecclimpador e sua familia, hactecesse a bandeira da Republica, por falta de reconhecimento da nova forma de governo brasileiro pelo governo de Portugal.

ANNUNCIOS

Em liano Rodrigues Pereira, e seus irmãos, tendo de manterem rezar missas no convento de S. Francisco amanha 14, as 7 horas da tarde, pelo aniversario de seu prezado pai ANTONIO RODRIGUES PEREIRA...

LOJA DA GERALDA

COMPLETO SORTIMENTO DE MUGDEZAS E PERFUMARIAS FINAS
Augusto Balihar & C.
Acabam de receber um rico sortimento, vindo das principaes praças da Europa, dos artigos seguintes: CALÇADOS para senhoras e meninas...

ANNUNCIOS

Em liano Rodrigues Pereira, e seus irmãos, tendo de manterem rezar missas no convento de S. Francisco amanha 14, as 7 horas da tarde, pelo aniversario de seu prezado pai ANTONIO RODRIGUES PEREIRA...

LOJA DA GERALDA

COMPLETO SORTIMENTO DE MUGDEZAS E PERFUMARIAS FINAS
Augusto Balihar & C.
Acabam de receber um rico sortimento, vindo das principaes praças da Europa, dos artigos seguintes: CALÇADOS para senhoras e meninas...

DESPENSA FAMILIAR
CUSTOSO FIGUREDO
RUA CONDE D'EU 19 A

Neste estabelecimento, unico do seu genero nesta capital, encontra-se sempre especialidades em doces e molhos, recebidas directamente.
Vende por preços barataissimos os seguintes:
Vinhos, licores, bitter, conservas, ervilhas, mostardas, patos, azitonas, peixe, doces, bolachas inglesas, chá café, velas esportivas, assucar branco e mulatinho, fiambre, chocolate, massas para sopa, vinho especial de cevada, ameixas, charutos, cigarros, ca-

chimbo. Agua Sauerbrunnen para turca, etc. etc.
DESPENSA FAMILIAR
CUSTOSO FIGUREDO
19 A RUA CONDE D'EU 19 A

NA PONTA?
PARA A PONTA!!

Quem deixará de ter de sobressalente uma rede?
A VENDA
Na loja de
Silva Ferreira & C.

A ESTAÇÃO

(assinaturas para 1900)

O melhor jornal de modas para senhoras e crianças, unico no seu genero publicado no Brazil.
Acompanha cada numero diversos trabalhos de agulha com uma parte literaria e noticiosa escripta especialmente para os leitores deste jornal.
Um anno 14\$
- seis mezes 8\$
Pagamento adiantado.

LIVRARIA ARANTES.

FORA A CALVICIE!!!
COM O EMPREGO DA
MUTANERA

Preparada em TONICO e POMADA por J. Delsuc.
Garante-se a cura da CALVICIE, QUEDA DOS CABELLOS, CASPAS e NEURALGIAS na cabeça.
Preço de cada frasco 1\$500
VENDE-SE NO

BAZ RPAR HYBANO

rua Conde d'Eu ns. 40 e 43



Elixir de curuba e sicupira

Este importante especifico do reumatismo e das molestias syphiliticas e escrophulosas e preparado e vendido na Pharmacia Central de JOSÉ FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu n. 45

Preparados carbolicados de CALVERT
Agentes
Jayme Seixas & C.
Loja do Pelicano

SABÃO DE GLYCERINA perfumado e antiseptico, adaptado a amaciar a pelle, evitando irritações.
SABÃO ANTE-MOSQUITO convem a pelle mais sensivel, pr tege contra o contagio de molestias e mordeduras de mosquitos e morigocas.
SABÃO DOMESTICO proprio para lavagem de roupa de doentes.
SABÃO PARA CÃES desinfecta da morrinha e mata instantaneamente as pulgas.

SABÃO MASSA para lavar cavallos, bois, vacas, cães; destoe as pulgas, percevejos e quaisquer outros insectos, tanto nos animaes e mo nas habitações. Cura as enfermidades cutaneas dos animaes e os preserva da mordeduras de insectos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo tambem muito effizaz nas molestias dos pés dos cavallos.

SABÃO DE TOILETTE desinfectante, puro, agradávelmte perfumado, actua de modo saudavel sobre a pelle mel' orando a cor do rosto. Faz desaparecer do corpo os effeitos do suor; limpa e amacia os cabellos.

PASTA DE CEREJA perfumada, alveja os dentes e destoe a carne.

DENTO PHENOLINE, agua dentifricia a melhor do que se pode usar. desinfecta a bocca e fortifica as gengivas. Todos os humantes devem usar o Dento-phenolene.

BORO-PHENOL, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de doentes.

PO' CARBOLADO, desinfectante e reservativo de molestias contagiosas, indispensavel em toda casa, nas enfermarias e navios. Mosquitos, moscos, formigas e baratas abandonam os lugares em que se usar deste pó.

VAPORADOR CARBOLICO, util para desinfectar as casas e afugentar as moscas, marcos e outros insectos.

ZOAWEISS

Especifico para limpar dentes, perfumado e inoffensivo.

Da analyse chimica a que procederam os intelligentes pharmaceuticos, Sr. Ferreira Irmão & C., do Recife, verifica-se que este magnifico creme limpa perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDEM
Jayme Seixas & C.
LOJA DO PELICANO

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 20:000:000

JOGO 5,000 NUMEROS

EXTRACCAO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA GORTE

TODOS OS NUMEROS ENRAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 60. thesoureiro-concessionario, José Varandas de Carvalho.

CASA DA FELICIDADE
17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17
LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20:0000000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA A EXTRACCAO
Raphael A. de Moraes e Valle.

COMERCIO
PARAHYBA 13 DE DEZEMBRO DE 1889
Preços da praça
12 de Dezembro
Algodão 1º sorte 353 a 360 rs. por kilo
Algodão de sorte mediana 286
Algodão de 2º sorte 226 rs. por kilo
Algodão de certo 366 a 373
Sementes de algodão 1º 9 rs. por 15 kilos
Cevada secca e alagada 233.. por kilo
ALFANDEGA
Do dia 1 a 11 44:679273
Rendimento de hontem 6:729298
Do dia 1º 51:309271
CONSULADO
Rendimento de hontem 42:420
Do dia 1. 3:967201
Preços da semana de 9 a 14 de Dezembro de 1889
Preços das garras sujeitas a direitos de exportação.
Aguardente de canna 1800
Aguardente de mel 150
Sementes de algodão 600
Algodão em rama 200
Algodão cruado 200
Arroz em branco 100
Arroz lavado 100
T. de arroz 100
Arroz branco 100
Arroz cruado 100
Arroz lavado 100

Dito mascavado 210
Pontas de boi 20000
Café bom 700
Café escolhido 600
Café torrado e moído 15200
Unha de boi 15200
Carne secca (xarque) 30
Charutos bons em caixa 6000
Charutos ordinarios 1800
Charutos em maço 1000
Cal 100
Fumo bom em folha 100
Fumo ordinario 600
Fumo bom em rolo 800
Borracha 200
Sahao 0 0
Sal 0 0
Corno de boi, salgado 133
Pannos de algodão 80
Vellas steiricas 12000
Cabello de gado 12000
Folha 200
Arca de muldar 20000
Queijo de manteiga 1000
Queijo 100
Parrinho de madeira 100
Cevada 100
Milho 80

MERCADO DE ASSUCAR E CAGODÃO
Em 4 de corrente creio estar as cotacoes de assucar e cagodão e outros generos na praça do Recife.
Assucar (Para o agricultor)
Branco por 15 kilos de 2.100 a 2000
Semente por 15 kilos de 20.00 a 2.500
Mascavado por 15 kilos de 10000 a 10700
Café por 15 kilos 15000 a 15000
Arroz secca ao café por 15

Retame por 15 kilos 18300 a 18400
PAPA O EXTERIOR
2º sorte superior por 15 kil de 36100 a 36500
3º sorte boa, por 15 kil. 36100 a 36300
2º sorte regular, por 15 kil. 3000 a 30100
3º sorte, por 15 kil de 2000 a 2000
Mascavado por 1 kil de 2500 a 2500
Mascavado super. por 15 kil. de 25200 a 25300
Mascavado regular por 15 kil. de 25000 a 25100
Fruito misturado por 15 kil. de 15800 a 15900
Bruto secca ao sol por 15 kil. de 15700 a 15800
Bruto em terra, por 15 kilos de 15150 a 15200
Canal por 15 kilos 10030
Algodão
Cota-se por pipa 50000
Cota-se por pipa 50000
Cota-se por pipa 100000
VAPORES ESPERADOS
Pernambuco do Sul hoje 14
Maranhão do Norte 14
Pará do Sul 14
Mato do Sul 14

EMULSÃO DE SCOTT
de OLEO PURO



FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITES
DE CAL E SODA.

Thé agradável ao paladar como o leite.
Aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TIBICA, BRONCHITES, CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE FLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades constitutivas, tanto nas crianças como nos adultos.
Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e das respiratorias, ou restabelece os debilitados e os convalescentes com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

127, NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.